

A CONSTITUIÇÃO SUBJETIVA DOS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NO ACOLHIMENTO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Autora: Karina Dietrich Damião

Orientadora: Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

A violência contra mulheres, crianças e adolescentes configura uma grave violação de direitos humanos e um fenômeno complexo, atravessado por desigualdades estruturais e impactos subjetivos. No Brasil, apesar de avanços legais, persistem fragilidades na efetivação das políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violência, especialmente na articulação intersetorial e no acolhimento inicial. Os profissionais da linha de frente lidam com narrativas traumáticas, revitimização institucional, limites estruturais e demandas emocionais intensas, o que pode afetar tanto seu bem-estar quanto a qualidade da escuta oferecida às vítimas. Esses atravessamentos exigem uma abordagem que considere as dimensões simbólicas, sociais e transgeracionais da violência, possibilitando intervenções mais éticas, integrais e transformadoras. Esta pesquisa busca conhecer e analisar as condições subjetivas dos profissionais que trabalham no acolhimento inicial das mulheres que vivenciam a violência no âmbito familiar. Trata-se de um estudo qualitativo, fundamentado na psicanálise institucional e nos direitos humanos, utilizando na primeira etapa entrevistas semiestruturadas e o procedimento Desenho-Estória com Tema (DET) como dispositivos de investigação. A análise qualitativa por temas trará subsídios para o desenvolvimento um produto técnico — uma formação em grupo focal em seis encontros cujas temáticas irão emergir das categorias identificadas nas entrevistas e no DET, visando fortalecer práticas profissionais sensíveis, éticas e sustentáveis no enfrentamento da violência. O grupo contribuirá para a formação mais salutar dos profissionais, assim como das mulheres atendidas.